

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
março 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Marcelo Barboza
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza
Guilherme Araújo Gonçalves de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam

acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
	4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)
4781-4		IPCA (cód. 41)	1
4782-2		IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

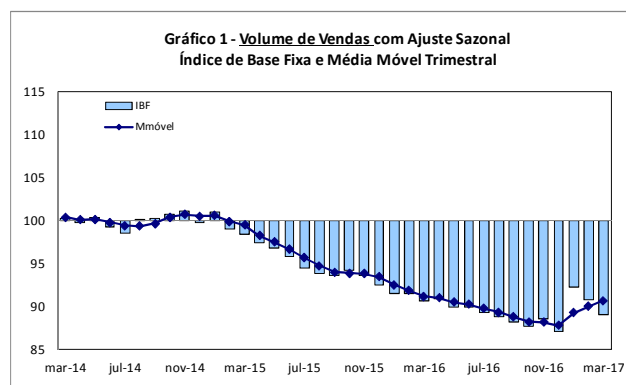
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

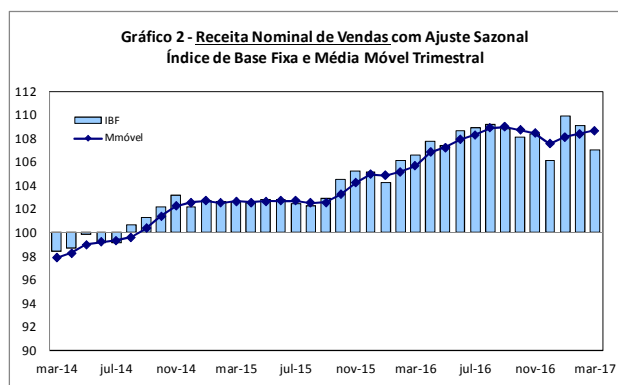
Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em março de 2017, o **comércio varejista** nacional apresentou recuo pelo segundo mês consecutivo, registrando taxa de -1,9% tanto no volume de vendas como na receita nominal, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais (Gráficos 1 e 2). Em relação a março de 2016, o varejo nacional apresentou taxa de -4,0%, em termos de volume de vendas, vigésima quarta taxa negativa consecutiva nessa comparação. Assim, o comércio varejista acumulou redução de 3,0% nos três primeiros meses de 2017 e taxa acumulada nos últimos doze meses de -5,3%. Para esses mesmos indicadores, em março de 2017, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de -2,0% em comparação ao mesmo período de 2016, de 0,5% acumulada no ano e de 3,5% nos últimos doze meses (Tabelas 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, voltou a registrar variação negativa para o volume de vendas sobre o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal (-2,0%), após quatro meses seguidos de resultados positivos. Em relação a receita nominal, o decréscimo em março de 2017 em relação a fevereiro do mesmo ano, foi de -2,3% (Gráfico 3 e 4). No confronto com março de 2016, o comércio varejista ampliado apresentou recuo de 2,7% para o volume de vendas (trigésima quarta taxa negativa consecutiva) e de -1,2% para receita nominal. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -2,5% no ano e de -7,1% nos últimos doze meses, para o volume de vendas, enquanto para receita nominal as taxas ficaram em -0,1% e -0,5%, respectivamente (Tabela 1 e 2).

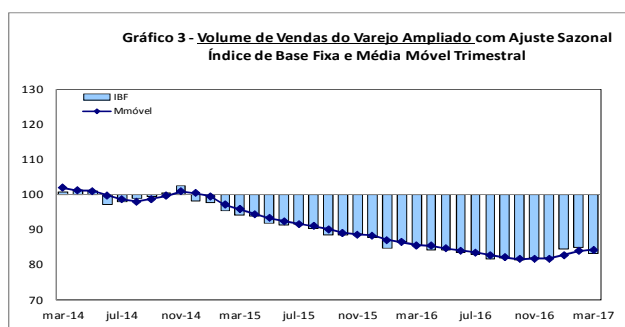
TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	6,0	-1,6	-1,9	-1,2	-3,7	-4,0	-3,0	-5,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,2	0,6	1,1	-6,0	-8,5	-2,4	-5,6	-8,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,6	-1,7	-6,2	0,3	-0,7	-8,7	-3,1	-3,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	13,0	1,4	-1,0	-0,8	3,6	11,7	4,7	-7,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,6	2,0	6,1	4,0	-6,0	10,5	3,0	-7,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	1,1	-0,5	-2,1	-5,1	-1,8	-2,9	-3,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,2	1,4	5,6	-9,6	-7,0	5,7	-5,0	-13,2
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-5,9	-2,9	-0,5	-6,6	-14,0	-12,4	-11,2	-10,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,6	-1,7	0,9	-3,1	-7,7	-5,3	-5,3	-7,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	3,1	0,6	-2,0	-0,1	-4,8	-2,7	-2,5	-7,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,0	-0,7	-0,1	-3,6	-15,0	-6,1	-8,1	-12,8
10- Material de construção	1,9	-1,5	2,7	4,7	-2,0	9,4	4,2	-6,2

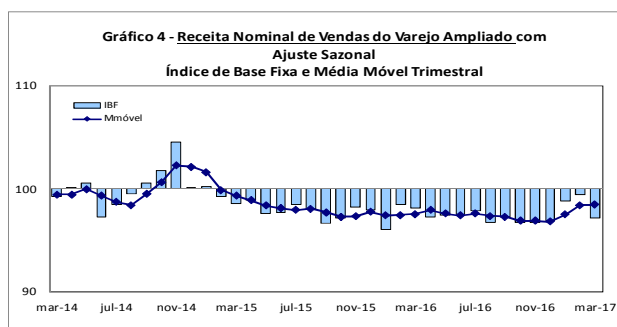
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO
GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	3,6	-0,7	-1,9	3,8	-0,1	-2,0	0,5	3,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-3,7	-1,9	1,3	-3,8	-8,1	-5,3	-5,7	-1,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,1	-0,4	-8,9	6,5	3,8	-5,6	1,5	7,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	13,5	1,6	-1,8	2,6	6,7	13,7	7,6	-3,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,2	1,1	3,7	5,7	-4,4	10,6	4,2	-3,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,6	1,7	-0,3	9,7	6,5	10,3	8,9	8,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,0	1,5	6,0	-0,5	1,1	14,9	3,8	-4,0
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,0	-3,4	0,3	-4,2	-15,4	-17,7	-13,1	-5,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,3	-1,9	2,1	3,6	-2,5	-0,7	0,2	-0,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	2,0	0,6	-2,3	3,2	-2,3	-1,2	-0,1	-0,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,1	0,0	0,1	-3,4	-14,2	-5,0	-7,4	-12,2
10- Material de construção	1,5	0,0	0,9	6,3	-1,1	10,0	5,2	-4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A taxa do **comércio varejista** (-1,9%) no volume de vendas, na passagem de fevereiro para março de 2017, série ajustada sazonalmente, apresentou quatro desempenhos positivos entre as atividades que compõem este resultado. Os segmentos que mostraram avanço, por ordem de magnitude de taxa, foram: *Móveis e eletrodomésticos* (6,1%); *Livros, jornais, revistas e papelarias* (5,6%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,1%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,9%). Por outro lado, no mesmo confronto, as quatro atividades com taxas negativas foram: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, ambas com -0,5%; *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,0%); e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -6,2%.

Em março de 2017, na comparação com igual mês do ano anterior, o volume de vendas recuou 4,0% no **comércio varejista**. Dentre as atividades do varejo, cinco registraram variações negativas, por ordem de contribuição à taxa global, sendo elas: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-8,7%), seguido por *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-5,3%); *Combustíveis e lubrificantes* (-2,4%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-12,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-1,8%). As atividades com desempenho positivo, em relação o mesmo mês do ano anterior, foram *Móveis e eletrodomésticos* (10,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (11,7%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (5,7%).

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, em março de 2017, com queda de -8,7% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, exerceu a primeira contribuição negativa na formação da taxa global do comércio varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -3,1% e nos últimos doze meses de -3,2%. Este setor, além de ser influenciado diretamente pela massa de rendimento médio real habitual dos trabalhadores e da taxa de desocupação¹, especialmente, em março deste ano sofreu também do chamado efeito base. As vendas em março de 2016 foram superiores as de março de 2017, devido a comemoração da Páscoa, que reflete na maior venda de chocolates no período. Em 2017 esta comemoração foi no mês de abril.

¹ Segundo a PNAD contínua, a massa de rendimento médio real habitual dos trabalhadores apresentou estabilidade no trimestre móvel de jan-fev-mar/17, frente ao mesmo trimestre do ano anterior. A mesma fonte registrou que a taxa de desocupação sofreu elevação de 2,8 pontos percentuais no mesmo período.

O setor de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalherias, artigos esportivos e brinquedos, com queda de -5,3% frente a março de 2016, registrou a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa do volume de vendas, sendo esse o vigésimo mês seguido de taxas negativas nesse tipo de comparação. A taxa acumulada nos três primeiros meses do ano foi de -5,3% e, para os últimos 12 meses foi de -7,8%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* com - 2,4% de variação do volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi responsável pelo terceiro maior impacto negativo na formação do resultado global. Esta atividade vem apresentando queda desde janeiro de 2015, mesmo com os preços deste setor em trajetória declinante. No acumulado 12 meses, os preços encontram-se abaixo da média geral do setor (-2,6% frente a 4,6% do índice geral, segundo IPCA). No acumulado do ano a taxa deste segmento foi de -5,6% e nos últimos 12 meses o decréscimo foi de 8,3%.

A atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com queda de -12,4% no volume de vendas em comparação com igual mês do ano anterior, registrou o vigésimo primeiro recuo consecutivo nessa comparação. Em relação aos resultados acumulados, observou-se taxa de -11,2% nos dois primeiros meses do ano e recuo de 10,8% nos últimos doze meses. Esta atividade sofre influência do comportamento da massa de rendimento habitual real da população e da taxa de desocupação dos trabalhadores.

O volume de vendas do segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* apresentou queda de 1,8% em relação a março de 2016. Vale destacar que, embora com caráter de uso essencial, este setor registrou, em março de 2017, a décima segunda taxa negativa consecutiva, mantendo-se em trajetória descendente desde abril de 2016, período que inicia os reajustes dos preços do setor. Os preços dos produtos farmacêuticos, segundo o IPCA, em 12 meses subiram 12,8% contra 4,6% do índice geral. A taxa acumulada no trimestre foi de -2,9% e a em doze meses foi de -3,4%.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* registrou variação de 10,5% no volume de vendas em relação a março do ano passado, sendo o maior impacto positivo na taxa global do varejo. Este resultado sofreu influência da variação dos preços do item mobiliário, que segundo o IPCA, a taxa acumulada em 12 meses era de 7,8% em março de 2016, passando para -0,6% em março de 2017. Os resultados da atividade em termos de acumulados nos três primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 3,0% e -7,8%, respectivamente.

O grupamento de *Tecidos, vestuário e calçados*, avançou 11,7% na comparação com março de 2016, mantendo-se positivo pelo segundo mês consecutivo (apresentava queda desde dezembro de 2014). A taxa acumulada no ano foi de 4,7% e para os últimos 12 meses foi de -7,4%. O resultado positivo desta atividade sofreu influência dos preços dos artigos de vestuário, que em 12 meses subiram 2,2% contra 4,6% do índice geral (segundo o IPCA) e das promoções de queima de estoque do verão.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de 5,7% sobre março de 2016, interrompendo os resultados negativos de trinta e sete meses consecutivos. Porém as taxas acumulada no ano e em 12 meses continuam maiores que a média global para o varejo: -5,0% e -13,2%, respectivamente.

O **comércio varejista ampliado**, que agrega o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal) decréscimo para o volume de vendas e para a receita nominal, com taxas de -2,0% e -2,3%, respectivamente (Tabelas 1 e 2). Em comparação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de -2,7% para o volume de vendas e de -1,2% para a receita nominal. No volume de vendas, as taxas acumuladas foram de -2,5% no ano e de -7,1% nos últimos 12 meses, e para a receita nominal os mesmos indicadores apresentaram variações de -0,1% e -0,5%, respectivamente.

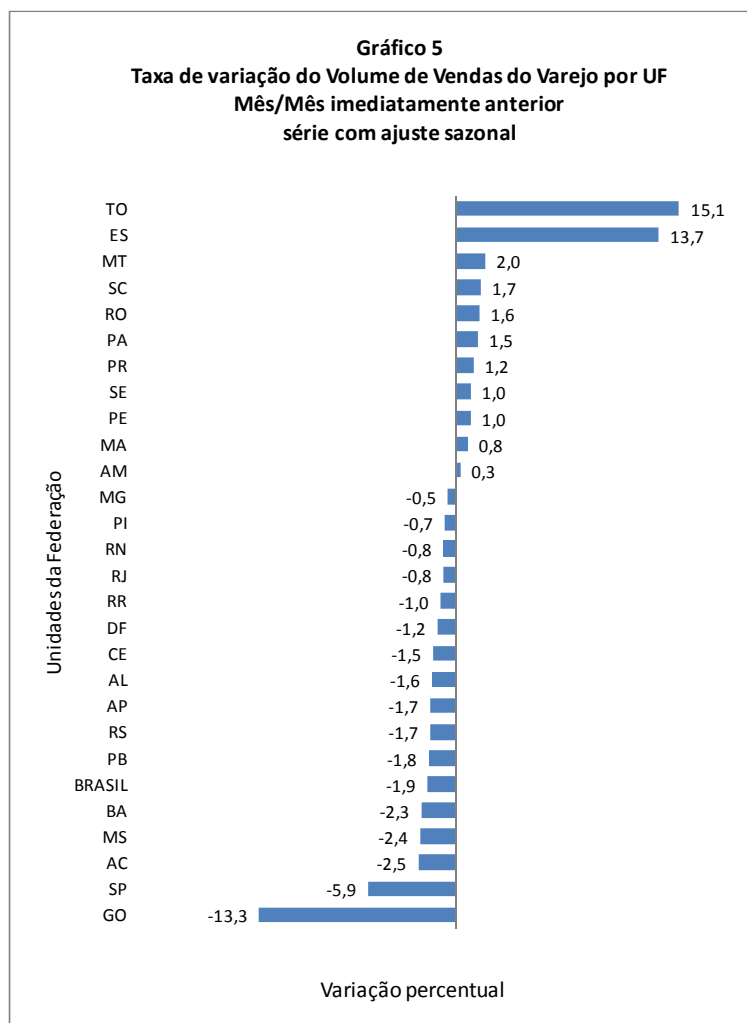
O desempenho deste setor reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou, para o volume de vendas, taxa de -0,1% sobre fevereiro de 2017, com ajuste sazonal. Já na comparação com março de 2016, a taxa foi de -6,1%, permanecendo negativa pelo trigésimo sétimo mês consecutivo. Em termos acumulados, as variações foram: -8,1% nos três primeiros meses e -12,8% nos últimos 12 meses. A queda das vendas para este segmento está associada ao menor ritmo da atividade econômica, além de outros fatores tais como, menor ritmo na oferta de crédito² e restrição orçamentária das famílias.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, que exerce menor peso na estrutura do varejo ampliado, as variações para o volume de vendas (ajustadas sazonalmente,) na passagem de fevereiro para março de 2017, foram de 2,7% sobre o mês anterior. Em relação a março de 2016, a variação no volume de vendas foi de 9,4%, voltando a ser positivo após um fevereiro de recuo na taxa (-2,0%). As variações acumuladas foram de 4,2% no ano e de -6,2% nos últimos doze meses.

² Segundo o Banco Central, o saldo de crédito com recursos livres registrou queda de -3,6% em março de 2017, no que diz respeito ao acumulado de 12 meses.

RESULTADOS REGIONAIS

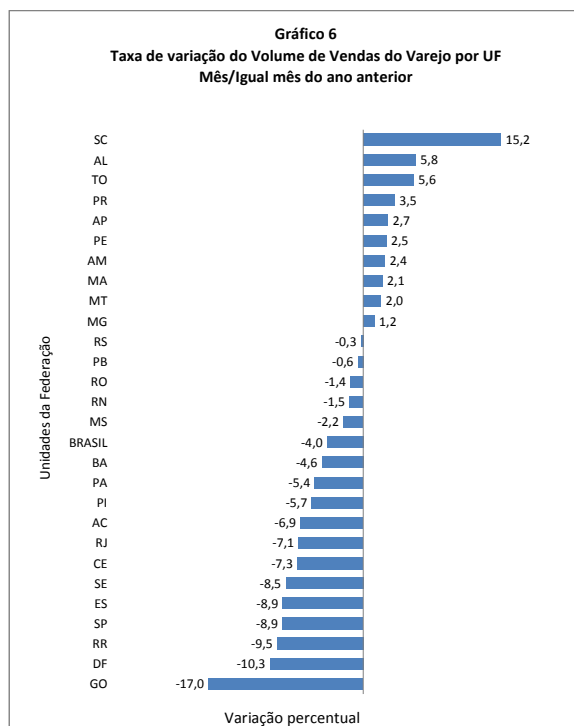
No **comércio varejista**, na passagem de fevereiro para março de 2017, na série com ajuste sazonal, as vendas recuaram em 16 das 27 Unidades da Federação, com as maiores variações negativas observadas em Goiás (-13,3%); São Paulo (-5,9%); Acre (-2,5%); e Mato Grosso do Sul (-2,4%), conforme Gráfico 5.



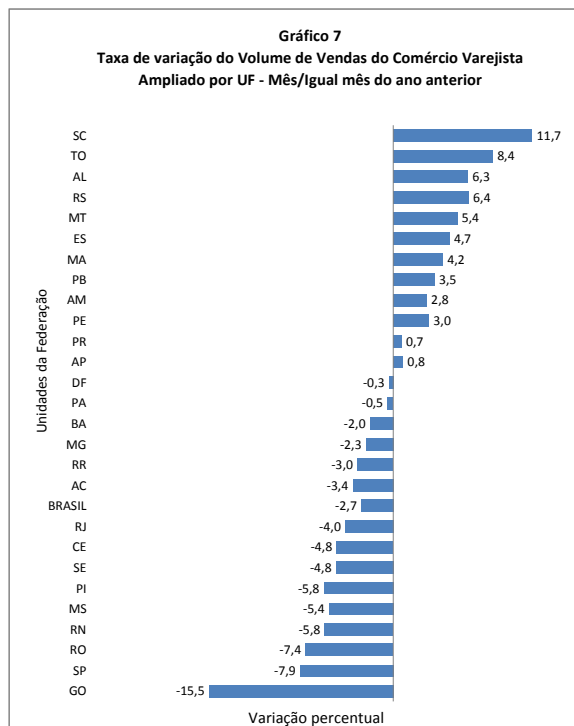
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na comparação de março de 2017 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), no volume de vendas, 17 das 27 Unidades da Federação apresentaram resultado negativo, com destaque para Goiás (-17,0%), Distrito Federal (-10,3%), Roraima (-9,5%), São Paulo e Espírito Santo, ambas com -8,9% (Gráfico 6). Por outro lado, dez estados registraram resultados positivos, ressaltando-se: Santa Catarina (15,2%), Alagoas (5,8%), Tocantins (5,6%), e Paraná (3,5%), conforme Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-8,9%) e Rio de Janeiro (-7,1%).

No **comércio varejista ampliado**, 15 estados apresentaram variações negativas no volume de vendas, na comparação de março de 2017 com o mesmo período do ano anterior, sendo as maiores quedas registradas em Goiás (-15,5%), São Paulo (-7,9%), Rondônia (-7,4%) e Rio Grande do Norte (-5,8%), de acordo como Gráfico 7. Quanto à participação na composição do resultado negativo do varejo ampliado, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-7,9%) e Rio de Janeiro (-4,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

No primeiro trimestre de 2017, o **comércio varejista** apresentou resultado positivo (3,3%) no volume de vendas, na série com ajuste sazonal, em relação ao trimestre imediatamente anterior (-1,1%). Este desempenho positivo não era observado desde o último trimestre de dezembro de 2014, quando a taxa de variação foi 1,4%. No **comércio varejista ampliado**, o comportamento da taxa trimestral, em relação ao trimestre anterior, também foi o mesmo, saindo de -0,4% para 3,1%. O último resultado com crescimento também foi alcançado no último trimestre de 2014.

TABELA 3

BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Março 2017

Atividades	TRIMESTRE/TRIMESTRE ANTERIOR (1)					TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (2)				
	2016				2017	2016				2017
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI
COMÉRCIO VAREJISTA (3)	-2,4	-1,0	-1,7	-1,1	3,3	-7,0	-6,9	-5,6	-5,5	-3,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,7	-1,5	-2,1	-1,6	0,8	-9,5	-10,1	-9,4	-7,8	-5,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,7	0,5	-1,2	-2,0	3,3	-2,8	-4,0	-1,9	-3,6	-3,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-5,4	0,6	-5,4	-1,1	13,2	-13,3	-9,2	-11,7	-9,9	4,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-7,4	-1,9	-1,8	0,5	5,7	-17,0	-12,1	-11,1	-9,9	3,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	-3,1	-1,7	0,0	2,4	2,5	-2,0	-3,4	-5,1	-2,9
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-6,7	-6,4	-1,6	0,0	4,9	-14,9	-20,6	-16,6	-13,5	-5,0
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	0,5	-5,7	-1,1	1,3	-5,6	-16,7	-15,7	-11,4	-5,2	-11,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-4,9	-0,5	-1,3	2,2	-2,9	-12,8	-11,7	-10,4	-4,3	-5,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (4)	-3,1	-1,9	-2,2	-0,4	3,1	-9,4	-9,2	-9,0	-7,3	-2,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,3	-6,5	-4,2	-0,4	1,3	-13,5	-14,0	-16,3	-12,2	-8,1
10- Material de Construção	-3,3	-2,3	-0,9	-0,4	5,8	-14,8	-11,1	-10,1	-6,7	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Referência: série com ajuste sazonal. (2) Referência: igual período do ano anterior = 100. (3) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

Setorialmente, das dez atividades investigadas na pesquisa, oito registraram crescimento no primeiro trimestre de 2017, na série livre de influências sazonais, revertendo o sinal negativo da variação no trimestre imediatamente anterior. Os destaques foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, que passou de -2,0% no quarto trimestre de 2016 para 3,3% no primeiro trimestre do ano, *Combustíveis e lubrificantes* (de -1,6% para 0,8%), *Tecidos, vestuário e calçados* (de -1,1% para 13,2%), *Veículos e motos, partes e peças* (de -0,4 para 1,3%), e *Material de construção* (de -0,4% para 5,8%). Por outro lado, duas atividades alteraram seus resultados de positivos para negativos, são elas: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, que passou de 1,3% no último trimestre do ano anterior, para -5,6% no primeiro trimestre de 2017 e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 2,2% para -2,9%). A atividade de revenda de *Móveis e eletrodomésticos* foi a única que manteve resultado positivo, saindo de 0,5% no último trimestre de 2016 para 5,7% no primeiro trimestre de 2017.

Ainda na análise trimestral, na comparação do primeiro trimestre de 2017 com igual trimestre do ano anterior, o volume de vendas do **comércio varejista** registrou recuo de 3,0%, taxa superior ao quarto trimestre de 2016 (-5,5%). Porém, este resultado se mantém negativo pelo nono trimestre consecutivo, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Dentre as oito atividades, quatro apresentaram o mesmo movimento observado no comércio varejista, mantendo resultado negativo no primeiro trimestre de 2017, em relação ao primeiro trimestre de 2016, porém com decréscimos menores. São elas: *Combustíveis e lubrificantes* (de -7,8% para -5,6%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -3,6% para -3,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de -5,1% para -2,9%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -13,5% para -5,0%). Em contrapartida dois setores reverteram o sinal negativo, apresentando acréscimo na primeira variação trimestral de 2017: *Móveis e eletrodomésticos* (de -9,9% para 3,0%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (de -9,9% para 4,7%); A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* registraram ampliação no ritmo de queda entre os dois períodos, sendo que a primeira saiu de -4,3% para -5,3% e, a última de -5,2% para -11,2%, na comparação do trimestre atual com o mesmo trimestre de 2016.

No **comércio varejista ampliado**, o volume de vendas do primeiro trimestre de 2017 apresentou variação de -2,5%, sendo um recuo menos acentuado que do quarto trimestre de 2016 (-7,3%), porém o desempenho se mantém negativo pelo nono mês consecutivo. Este resultado foi influenciado pelo desempenho do setor de Veículos, motos, partes e peças, que passou de -12,2% no último trimestre de 2016 para -8,1% no primeiro trimestre de 2017, permanecendo com taxa negativa pelo décimo terceiro mês consecutivo. A atividade de Material de construção deixou de apresentar decréscimo para registrar aumento nas vendas entre os dois últimos trimestres (-6,7% no quarto trimestre de 2016 e 4,2% no primeiro trimestre de 2017).

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação março 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		jan/2017	fev/2017	mar/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	86,8	- 1,2	- 3,7	- 4,0	- 3,0	- 5,3
Rondônia	80,4	- 7,6	- 10,8	- 1,4	- 6,6	- 11,8
Acre	81,9	- 2,2	- 5,5	- 6,9	- 4,9	- 7,6
Amazonas	81,3	2,4	0,1	2,4	1,7	- 7,8
Roraima	93,4	- 14,8	- 9,1	- 9,5	- 11,2	- 0,9
Pará	80,3	- 11,9	- 14,2	- 5,4	- 10,4	- 13,6
Amapá	72,3	0,2	1,1	2,7	1,3	- 12,9
Tocantins	93,5	- 8,2	- 14,9	5,6	- 5,6	- 8,5
Maranhão	87,9	- 0,5	- 3,2	2,1	- 0,5	- 5,3
Piauí	82,6	- 8,7	- 9,9	- 5,7	- 8,1	- 8,8
Ceará	83,3	- 4,9	- 9,0	- 7,3	- 7,0	- 7,0
Rio Grande do Norte	86,3	- 2,6	- 4,4	- 1,5	- 2,8	- 7,6
Paraíba	84,5	0,9	0,4	- 0,6	0,2	- 0,7
Pernambuco	84,5	- 3,2	- 1,6	2,5	- 0,8	- 7,5
Alagoas	90,9	5,3	5,1	5,8	5,4	- 3,1
Sergipe	82,6	- 8,8	- 10,3	- 8,5	- 9,2	- 9,1
Bahia	79,0	- 3,8	- 6,4	- 4,6	- 4,9	- 10,5
Minas Gerais	97,8	1,5	0,2	1,2	1,0	- 1,2
Espírito Santo	76,8	- 8,8	- 23,7	- 8,9	- 13,6	- 11,6
Rio de Janeiro	84,2	- 4,5	- 6,6	- 7,1	- 6,1	- 7,7
São Paulo	84,5	0,5	- 3,1	- 8,9	- 3,9	- 4,2
Paraná	94,3	- 1,4	- 1,3	3,5	0,3	- 3,1
Santa Catarina	104,3	6,5	10,6	15,2	10,7	- 0,2
Rio Grande do Sul	90,6	2,3	- 3,1	- 0,3	- 0,3	- 4,3
Mato Grosso do Sul	89,6	- 0,7	- 1,3	- 2,2	- 1,4	- 5,9
Mato Grosso	84,8	- 1,5	- 6,2	2,0	- 1,9	- 8,4
Goiás	68,6	- 7,9	- 7,1	- 17,0	- 10,8	- 9,5
Distrito Federal	78,6	- 11,1	- 11,2	- 10,3	- 10,9	- 10,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 4,0	- 3,0	- 5,3	- 2,4	- 5,6	- 8,3	- 8,7	- 3,1	- 3,2	- 9,9	- 3,2	- 3,2
Ceará	- 7,3	- 7,0	- 7,0	- 36,1	- 21,5	- 8,4	- 4,1	- 4,8	- 3,7	- 10,8	- 11,4	- 5,2
Pernambuco	2,5	- 0,8	- 7,5	4,3	2,7	- 2,1	- 7,3	- 7,7	- 9,4	- 19,3	- 18,0	- 12,6
Bahia	- 4,6	- 4,9	- 10,5	- 9,7	- 6,2	- 13,4	- 13,0	- 13,2	- 9,3	- 14,3	- 14,9	- 6,6
Minas Gerais	1,2	1,0	- 1,2	- 26,7	- 25,8	- 8,9	5,3	9,2	1,2	6,7	11,2	2,4
Espirito Santo	- 8,9	- 13,6	- 11,6	- 3,8	- 13,7	- 15,5	- 23,1	- 18,9	- 7,4	- 23,1	- 17,9	- 7,1
Rio de Janeiro	- 7,1	- 6,1	- 7,7	- 18,2	- 19,0	- 13,2	- 6,9	- 3,9	- 4,6	- 8,9	- 3,1	- 4,7
São Paulo	- 8,9	- 3,9	- 4,2	10,1	6,1	- 6,3	- 17,4	- 4,9	- 2,0	- 17,4	- 3,9	- 1,9
Paraná	3,5	0,3	- 3,1	26,7	14,3	- 3,4	0,0	- 0,3	- 0,8	- 6,6	- 5,5	- 1,8
Santa Catarina	15,2	10,7	- 0,2	10,0	1,3	- 3,9	27,5	22,6	2,2	26,7	22,9	2,0
Rio Grande do Sul	- 0,3	- 0,3	- 4,3	16,7	8,4	- 4,7	- 9,0	- 5,4	- 5,5	- 10,5	- 6,3	- 5,7
Goiás	- 17,0	- 10,8	- 9,5	- 17,5	- 21,9	- 12,4	- 27,4	- 9,3	- 6,6	- 28,6	- 8,9	- 6,9
Distrito Federal	- 10,3	- 10,9	- 10,4	- 4,3	- 6,2	- 4,7	- 22,1	- 21,9	- 17,0	- 26,1	- 25,6	- 18,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Móveis		Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	No ano (2)	12 Meses (3)	
												No ano (2)
Brasil	11,7	4,7	- 7,4	10,5	3,0	- 7,8	- 13,7	- 23,5	- 14,8	8,5	0,6	- 8,0
Ceará	1,5	- 1,2	- 3,4	- 18,6	- 22,6	- 19,8	- 40,0	- 39,3	- 10,3	- 10,2	- 19,3	- 28,4
Pernambuco	32,3	16,1	- 5,6	10,2	- 1,5	- 23,3	- 30,9	- 41,6	- 36,9	28,2	17,8	- 16,8
Bahia	2,4	4,2	- 9,8	20,3	10,3	- 12,5	- 15,0	- 25,8	- 19,2	20,4	12,9	- 13,0
Minas Gerais	45,2	33,3	- 5,3	21,2	10,9	- 1,1	- 18,3	- 23,4	- 15,4	24,0	13,3	0,7
Espirito Santo	53,3	- 5,2	- 13,9	12,6	- 6,1	- 20,9	21,0	- 8,0	- 27,9	- 10,6	- 30,5	- 22,6
Rio de Janeiro	10,2	- 0,2	- 13,7	- 0,4	- 6,2	- 12,5	- 24,4	- 30,8	- 20,5	- 3,5	- 9,1	- 12,4
São Paulo	14,2	5,6	- 7,8	18,2	11,2	- 2,3	6,2	- 11,6	- 12,1	11,3	8,0	- 1,4
Paraná	0,7	- 2,0	- 3,3	0,5	- 6,9	- 9,4	- 29,8	- 33,3	- 12,5	6,9	- 13,6	- 13,0
Santa Catarina	- 1,9	- 7,9	- 2,7	7,8	5,2	- 3,3	- 17,3	- 32,4	- 5,1	6,0	11,2	- 4,9
Rio Grande do Sul	18,1	24,6	- 3,0	15,3	4,6	- 2,1	- 18,2	- 22,6	4,9	17,4	- 2,3	- 10,9
Goiás	1,2	- 2,1	- 7,6	- 0,1	- 10,4	- 14,4	- 19,3	- 41,4	- 22,6	- 3,8	- 6,6	- 13,7
Distrito Federal	- 2,2	- 0,8	- 4,7	6,4	- 0,4	- 7,0	11,1	- 17,3	- 24,3	- 4,0	- 9,8	- 4,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 1,8	- 2,9	- 3,4	5,7	- 5,0	- 13,2	- 12,4	- 11,2	- 10,8	- 5,3	- 5,3	- 7,8
Ceará	9,2	6,5	- 3,6	4,4	- 30,3	- 21,4	39,5	18,2	- 1,0	2,0	0,8	- 8,0
Pernambuco	- 15,3	- 12,1	- 5,9	- 16,3	- 19,3	- 15,6	51,0	47,9	- 5,7	5,5	2,9	1,0
Bahia	- 8,0	- 9,2	- 10,2	48,5	21,0	- 0,1	- 7,2	- 8,0	- 12,3	- 2,0	- 0,3	- 8,3
Minas Gerais	- 3,7	- 5,7	0,5	18,3	- 6,2	- 11,5	- 31,6	- 25,2	- 1,9	- 10,1	- 11,8	2,5
Espirito Santo	- 1,3	1,0	0,6	- 1,4	- 18,3	- 13,4	38,5	- 17,1	- 27,7	- 14,8	- 14,4	- 17,1
Rio de Janeiro	- 2,3	- 2,1	- 2,5	5,0	- 4,5	- 13,6	- 22,2	- 33,4	- 10,2	- 11,2	- 5,5	- 11,0
São Paulo	2,1	1,8	- 1,4	5,3	0,6	- 13,5	- 29,8	- 20,4	- 11,8	- 4,7	- 10,4	- 11,9
Paraná	- 2,6	- 3,2	- 1,8	- 11,7	- 17,9	- 17,0	31,8	- 3,6	- 12,8	- 6,9	- 4,0	- 8,2
Santa Catarina	- 5,4	- 8,6	- 3,6	6,7	10,2	- 9,6	50,5	29,7	- 2,2	- 5,5	- 3,0	2,5
Rio Grande do Sul	- 3,7	- 4,5	- 1,8	0,8	- 13,9	- 14,2	11,5	3,7	- 16,4	0,7	8,2	- 3,2
Goiás	- 2,0	- 5,2	- 5,7	- 0,5	- 14,3	- 12,3	- 35,9	- 44,1	- 42,1	- 23,3	- 15,7	- 7,1
Distrito Federal	- 2,3	- 4,5	- 8,8	7,7	- 5,7	- 14,3	59,5	29,6	8,1	- 14,4	- 5,1	- 5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - março 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017
Brasil	90,4	85,8	87,1	85,7	87,2	87,1	84,0	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	86,8
Rondônia	81,5	76,9	81,9	79,3	83,6	79,8	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	80,4
Acre	87,9	86,7	89,1	84,5	89,9	84,7	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	81,9
Amazonas	79,4	75,5	78,3	76,2	83,8	85,5	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,3
Roraima	103,1	100,8	99,7	100,6	109,0	113,6	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4
Pará	84,9	82,4	81,2	77,7	80,3	78,3	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,3
Amapá	70,4	67,2	70,9	69,1	70,0	68,2	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,3
Tocantins	88,6	84,7	85,8	82,8	88,2	88,0	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,5
Maranhão	86,1	84,3	85,5	83,3	85,2	85,4	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	87,9
Piauí	87,5	85,8	86,3	82,8	86,1	84,2	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,6
Ceará	89,8	87,0	87,1	84,6	89,2	86,8	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,3
Rio G. do Norte	87,7	84,5	85,8	82,4	86,7	84,8	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,3
Paraíba	85,0	82,3	84,7	84,0	85,3	86,4	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,5
Pernambuco	82,4	77,5	78,7	79,3	79,8	79,3	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	84,5
Alagoas	86,0	82,1	82,3	79,7	81,6	82,2	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	90,9
Sergipe	90,3	86,6	85,8	83,4	82,7	84,3	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,6
Bahia	82,8	76,8	77,5	77,8	77,1	78,0	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,0
Minas Gerais	96,6	91,7	93,0	92,1	95,2	95,3	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	97,8
Espírito Santo	84,3	80,9	78,1	77,4	78,8	77,9	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8
Rio de Janeiro	90,7	82,6	85,3	86,0	83,6	87,2	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2
São Paulo	92,8	88,5	89,8	88,0	89,4	89,8	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,5
Paraná	91,1	88,6	89,7	87,8	89,6	88,2	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,3
Santa Catarina	90,6	85,4	87,7	86,1	87,6	85,4	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	104,3
Rio Grande do Sul	90,8	86,6	87,6	86,6	87,5	85,8	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	90,6
Mato Grosso do Sul	91,6	88,5	92,2	87,4	90,5	88,1	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,6
Mato Grosso	83,1	82,0	81,7	82,5	86,6	83,7	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	84,8
Goiás	82,6	79,0	78,7	76,2	79,8	77,9	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	68,6
Distrito Federal	87,7	80,8	82,1	80,9	83,4	82,3	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação março 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		jan/2017	fev/2017	mar/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	104,8	3,8	- 0,1	- 2,0	0,5	3,5
Rondônia	90,3	- 5,9	- 9,8	- 2,5	- 6,1	- 6,6
Acre	98,5	1,9	- 1,4	- 4,2	- 1,2	0,3
Amazonas	98,7	7,1	4,5	5,0	5,5	0,9
Roraima	115,0	- 10,4	- 5,3	- 7,0	- 7,6	9,4
Pará	97,7	- 7,7	- 11,3	- 3,7	- 7,4	- 4,2
Amapá	86,3	5,9	5,3	5,0	5,4	- 5,4
Tocantins	111,6	- 2,6	- 11,7	7,9	- 1,8	- 0,1
Maranhão	109,5	5,0	0,7	5,3	3,7	4,6
Piauí	102,1	- 1,4	- 4,8	- 1,8	- 2,6	1,1
Ceará	102,7	1,8	- 4,3	- 3,5	- 1,9	3,0
Rio Grande do Norte	108,6	5,3	1,8	3,6	3,6	3,0
Paraíba	101,9	6,4	4,3	3,2	4,6	7,7
Pernambuco	102,0	1,1	0,7	5,0	2,3	0,9
Alagoas	110,7	11,0	8,1	9,1	9,5	6,1
Sergipe	100,8	- 3,5	- 7,5	- 5,3	- 5,4	- 0,8
Bahia	95,8	0,7	- 3,3	- 2,0	- 1,5	- 2,6
Minas Gerais	117,2	7,5	4,6	3,4	5,1	7,9
Espírito Santo	92,1	- 3,9	- 20,8	- 7,0	- 10,4	- 3,1
Rio de Janeiro	101,8	- 0,2	- 3,3	- 4,7	- 2,8	0,9
São Paulo	101,5	5,5	0,8	- 7,0	- 0,4	4,8
Paraná	114,0	2,5	1,3	3,6	2,5	5,4
Santa Catarina	125,5	10,1	13,7	15,8	13,2	8,1
Rio Grande do Sul	112,2	9,3	1,5	2,7	4,5	5,6
Mato Grosso do Sul	107,7	4,1	1,2	- 1,0	1,4	2,0
Mato Grosso	101,8	4,0	- 5,0	1,7	0,3	0,1
Goiás	82,5	- 1,9	- 3,0	- 15,5	- 7,0	- 0,8
Distrito Federal	92,6	- 9,3	- 10,8	- 11,0	- 10,4	- 5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	- 2,0	0,5	3,5	- 5,3	- 5,7	- 1,8	- 5,6	1,5	7,3	- 6,6	1,7	7,4
Ceará	- 3,5	- 1,9	3,0	- 37,4	- 20,7	- 0,3	3,0	3,3	8,9	- 4,4	- 4,0	7,3
Pernambuco	5,0	2,3	0,9	- 2,9	- 4,3	0,9	- 2,7	- 2,2	1,2	- 15,0	- 12,7	- 2,3
Bahia	- 2,0	- 1,5	- 2,6	- 7,9	- 5,3	- 9,5	- 11,3	- 9,7	1,4	- 12,4	- 11,2	4,3
Minas Gerais	3,4	5,1	7,9	- 27,4	- 24,5	- 3,2	8,8	15,0	12,8	10,4	17,3	14,2
Espirito Santo	- 7,0	- 10,4	- 3,1	- 1,7	- 10,9	- 8,8	- 19,9	- 14,8	3,0	- 19,9	- 13,6	3,4
Rio de Janeiro	- 4,7	- 2,8	0,9	- 16,4	- 16,3	- 6,5	- 4,5	- 0,7	5,7	- 5,4	1,5	6,0
São Paulo	- 7,0	- 0,4	4,8	6,8	6,7	1,3	- 14,8	- 0,8	7,8	- 14,5	0,7	8,0
Paraná	3,6	2,5	5,4	19,9	14,0	4,3	0,9	2,3	8,9	- 5,7	- 2,9	7,9
Santa Catarina	15,8	13,2	8,1	4,4	1,4	3,4	28,9	25,9	12,1	28,3	26,5	12,0
Rio Grande do Sul	2,7	4,5	5,6	9,8	4,1	4,4	- 4,7	1,1	6,0	- 6,2	0,3	5,7
Goiás	- 15,5	- 7,0	- 0,8	- 22,0	- 22,3	- 3,8	- 25,9	- 6,0	3,2	- 27,0	- 5,2	2,9
Distrito Federal	- 11,0	- 10,4	- 5,3	- 10,5	- 11,2	- 5,6	- 21,4	- 19,7	- 8,1	- 25,5	- 23,5	- 9,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
					No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	13,7	7,6	- 3,1	10,6	4,2	- 3,6	3,2	- 8,9	- 10,2	11,8	7,8	- 0,9
Ceará	4,9	3,1	1,0	- 17,5	- 21,2	- 15,7	- 30,9	- 31,0	- 7,3	- 4,9	- 13,0	- 21,5
Pernambuco	32,7	17,4	- 1,3	15,2	3,7	- 16,5	- 18,5	- 31,6	- 33,3	34,4	25,9	- 6,0
Bahia	3,5	5,5	- 5,5	20,9	11,4	- 8,8	8,6	- 6,7	- 13,6	26,5	20,5	- 6,6
Minas Gerais	48,1	37,1	- 1,4	23,0	13,3	3,8	- 2,0	- 7,4	- 7,6	28,7	20,5	7,1
Espirito Santo	56,2	- 3,4	- 11,6	14,0	- 4,2	- 18,0	51,9	16,5	- 21,8	- 8,4	- 20,4	- 15,9
Rio de Janeiro	12,8	3,4	- 11,1	- 1,8	- 6,1	- 8,7	- 5,2	- 12,6	- 15,0	- 1,2	- 4,9	- 6,7
São Paulo	15,5	8,1	- 3,1	17,6	12,0	2,1	25,6	3,7	- 8,2	12,0	12,0	6,0
Paraná	3,3	0,5	1,7	- 0,6	- 6,7	- 6,7	- 19,5	- 23,6	- 10,8	12,3	4,9	- 4,1
Santa Catarina	1,2	- 5,1	2,1	5,9	4,2	0,0	- 5,0	- 22,4	- 3,3	11,3	19,1	1,6
Rio Grande do Sul	20,3	27,9	1,9	16,9	7,6	4,1	1,0	- 4,9	11,9	28,2	15,6	- 1,2
Goiás	5,3	2,5	- 2,5	0,0	- 9,5	- 10,1	- 5,6	- 30,9	- 18,5	1,4	- 0,1	- 7,0
Distrito Federal	0,9	1,8	- 1,5	5,4	- 0,4	- 6,0	45,8	9,5	- 17,0	- 6,1	- 4,1	- 0,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	10,3	8,9	8,5	14,9	3,8	- 4,0	- 17,7	- 13,1	- 5,2	- 0,7	0,2	- 0,6
Ceará	24,1	21,3	10,8	14,6	- 22,0	- 11,1	38,2	21,7	8,3	8,1	7,4	- 0,2
Pernambuco	- 5,1	- 2,1	5,6	- 7,3	- 10,2	- 5,9	50,2	47,3	6,1	11,1	8,4	9,9
Bahia	3,6	2,7	2,2	59,8	30,2	8,0	- 3,4	- 0,8	- 2,1	3,3	5,7	- 1,1
Minas Gerais	6,1	4,3	10,8	27,0	2,5	- 2,1	- 30,5	- 22,0	10,6	- 4,2	- 5,3	9,7
Espirito Santo	11,8	13,4	12,1	6,4	- 11,7	- 4,3	31,4	- 21,6	- 24,2	- 11,5	- 11,0	- 11,3
Rio de Janeiro	8,2	7,6	8,2	13,3	3,1	- 4,3	- 25,4	- 36,0	- 9,4	- 7,3	- 0,9	- 4,3
São Paulo	15,1	14,9	11,8	15,8	10,9	- 4,1	- 38,4	- 24,8	- 8,4	0,7	- 4,2	- 4,7
Paraná	10,9	10,6	8,8	- 5,7	- 11,7	- 7,2	10,3	- 16,8	- 6,9	- 3,6	0,4	- 1,4
Santa Catarina	8,5	5,3	7,1	13,8	18,6	1,0	33,0	17,0	4,1	- 2,6	0,8	9,6
Rio Grande do Sul	8,4	7,5	10,5	10,2	- 6,0	- 6,0	- 0,2	- 2,1	- 8,9	6,9	15,9	5,5
Goiás	8,7	5,1	5,1	6,1	- 6,9	- 1,7	- 34,6	- 41,8	- 30,3	- 19,1	- 10,7	- 0,1
Distrito Federal	9,9	7,4	2,2	14,4	0,9	- 7,1	45,9	28,3	9,6	- 10,6	- 0,4	- 0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - março 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017
Brasil	106,9	102,7	104,6	103,7	106,4	107,0	102,8	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	104,8
Rondônia	92,7	88,2	94,2	91,8	97,2	93,2	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	90,3
Acre	102,8	102,4	105,5	100,6	107,8	101,8	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	98,5
Amazonas	94,0	90,3	93,8	92,1	102,2	104,2	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	98,7
Roraima	123,7	121,8	121,5	124,1	135,7	143,0	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0
Pará	101,5	99,9	99,3	95,4	99,5	97,4	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,7
Amapá	82,2	79,3	84,2	82,3	84,0	82,1	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,3
Tocantins	103,4	100,2	101,2	98,7	106,3	106,3	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,6
Maranhão	104,0	102,5	104,8	102,4	105,4	106,6	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,5
Piauí	104,0	102,7	104,2	100,6	105,3	103,7	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	102,1
Ceará	106,4	104,2	104,8	102,6	109,0	106,7	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,7
Rio G. do Norte	104,8	102,4	104,1	100,7	107,1	104,9	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,6
Paraíba	98,8	96,6	99,7	99,6	102,0	102,9	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	101,9
Pernambuco	97,2	92,6	94,4	96,0	97,3	96,2	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	102,0
Alagoas	101,5	97,9	98,6	96,4	99,6	99,6	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	110,7
Sergipe	106,4	103,5	103,0	100,4	100,4	101,8	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	100,8
Bahia	97,7	92,0	93,5	93,1	94,1	95,2	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,8
Minas Gerais	113,4	109,1	110,9	110,4	115,7	116,0	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	117,2
Espirito Santo	99,0	96,4	93,5	93,5	96,4	95,6	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,1
Rio de Janeiro	106,8	99,2	102,9	104,7	102,3	107,4	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,8
São Paulo	109,1	105,3	107,4	106,1	109,0	110,4	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,5
Paraná	110,0	107,5	108,5	106,7	110,4	108,9	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,0
Santa Catarina	108,4	102,8	105,3	103,4	106,6	104,6	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	125,5
Rio Grande do Sul	109,2	105,8	107,8	106,5	108,7	106,9	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	112,2
Mato Grosso do Sul	108,8	105,6	110,0	105,2	109,7	107,4	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,7
Mato Grosso	100,1	99,5	98,5	100,3	105,7	102,9	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	101,8
Goiás	97,6	94,0	93,9	91,8	96,7	95,0	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	82,5
Distrito Federal	104,0	96,3	97,2	95,3	98,7	97,3	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - março 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		jan/2017	fev/2017	mar/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	84,1	- 0,1	- 4,8	- 2,7	- 2,5	- 7,1
Rondônia	76,7	- 15,4	- 18,8	- 7,4	- 13,8	- 9,2
Acre	77,5	- 3,9	- 10,4	- 3,4	- 5,8	- 10,8
Amazonas	82,7	3,5	0,0	2,8	2,2	- 8,1
Roraima	95,3	- 5,0	- 2,4	- 3,0	- 3,5	0,6
Pará	82,7	- 7,3	- 13,2	- 0,5	- 6,9	- 13,1
Amapá	74,5	- 0,4	0,4	0,8	0,3	- 11,7
Tocantins	83,6	- 4,4	- 11,9	8,4	- 2,3	- 10,6
Maranhão	82,8	3,2	- 2,0	4,2	1,9	- 7,4
Piauí	79,7	- 7,9	- 12,7	- 5,8	- 8,7	- 8,4
Ceará	79,6	- 0,9	- 6,2	- 4,8	- 3,9	- 8,5
Rio Grande do Norte	82,0	- 5,0	- 6,9	- 5,8	- 5,9	- 8,6
Paraíba	81,7	- 0,3	1,2	3,5	1,5	- 3,2
Pernambuco	80,1	- 2,5	- 4,1	3,0	- 1,2	- 8,3
Alagoas	89,6	3,0	1,2	6,3	3,6	- 4,3
Sergipe	79,9	- 6,8	- 8,0	- 4,8	- 6,5	- 9,8
Bahia	81,7	- 2,9	- 9,0	- 2,0	- 4,5	- 9,4
Minas Gerais	88,1	- 0,7	- 4,6	- 2,3	- 2,5	- 4,7
Espírito Santo	76,1	- 7,5	- 17,7	4,7	- 6,5	- 11,6
Rio de Janeiro	83,7	- 1,0	- 1,1	- 4,0	- 2,1	- 9,1
São Paulo	84,3	1,0	- 6,8	- 7,9	- 4,6	- 6,9
Paraná	88,0	0,3	- 4,8	0,7	- 1,2	- 4,0
Santa Catarina	92,8	7,1	9,2	11,7	9,4	- 2,7
Rio Grande do Sul	86,9	6,5	0,7	6,4	4,6	- 5,9
Mato Grosso do Sul	85,0	- 2,7	- 5,4	- 5,4	- 4,5	- 6,2
Mato Grosso	85,4	0,6	- 5,7	5,4	0,2	- 8,2
Goiás	65,9	- 11,0	- 12,3	- 15,5	- 13,0	- 11,0
Distrito Federal	79,2	- 3,1	- 6,7	- 0,3	- 3,3	- 9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
								No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 2,7	- 2,5	- 7,1	- 2,4	- 5,6	- 8,3	- 8,7	- 3,1	- 3,2	- 9,9	- 3,2	- 3,2	11,7	4,7	- 7,4
Ceará	- 4,8	- 3,9	- 8,5	- 36,1	- 21,5	- 8,4	- 4,1	- 4,8	- 3,7	- 10,8	- 11,4	- 5,2	1,5	- 1,2	- 3,4
Pernambuco	3,0	- 1,2	- 8,3	4,3	2,7	- 2,1	- 7,3	- 7,7	- 9,4	- 19,3	- 18,0	- 12,6	32,3	16,1	- 5,6
Bahia	- 2,0	- 4,5	- 9,4	- 9,7	- 6,2	- 13,4	- 13,0	- 13,2	- 9,3	- 14,3	- 14,9	- 6,6	2,4	4,2	- 9,8
Minas Gerais	- 2,3	- 2,5	- 4,7	- 26,7	- 25,8	- 8,9	5,3	9,2	1,2	6,7	11,2	2,4	45,2	33,3	- 5,3
Espirito Santo	4,7	- 6,5	- 11,6	- 3,8	- 13,7	- 15,5	- 23,1	- 18,9	- 7,4	- 23,1	- 17,9	- 7,1	53,3	- 5,2	- 13,9
Rio de Janeiro	- 4,0	- 2,1	- 9,1	- 18,2	- 19,0	- 13,2	- 6,9	- 3,9	- 4,6	- 8,9	- 3,1	- 4,7	10,2	- 0,2	- 13,7
São Paulo	- 7,9	- 4,6	- 6,9	10,1	6,1	- 6,3	- 17,4	- 4,9	- 2,0	- 17,4	- 3,9	- 1,9	14,2	5,6	- 7,8
Paraná	0,7	- 1,2	- 4,0	26,7	14,3	- 3,4	0,0	- 0,3	- 0,8	- 6,6	- 5,5	- 1,8	0,7	- 2,0	- 3,3
Santa Catarina	11,7	9,4	- 2,7	10,0	1,3	- 3,9	27,5	22,6	2,2	26,7	22,9	2,0	- 1,9	- 7,9	- 2,7
Rio Grande do Sul	6,4	4,6	- 5,9	16,7	8,4	- 4,7	- 9,0	- 5,4	- 5,5	- 10,5	- 6,3	- 5,7	18,1	24,6	- 3,0
Goiás	- 15,5	- 13,0	- 11,0	- 17,5	- 21,9	- 12,4	- 27,4	- 9,3	- 6,6	- 28,6	- 8,9	- 6,9	1,2	- 2,1	- 7,6
Distrito Federal	- 0,3	- 3,3	- 9,7	- 4,3	- 6,2	- 4,7	- 22,1	- 21,9	- 17,0	- 26,1	- 25,6	- 18,3	- 2,2	- 0,8	- 4,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			Mensal (2)	Acumulada			
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	No ano (3)		12 Meses (4)	No ano (3)	12 Meses (4)	
Brasil	10,5	3,0	- 7,8	- 13,7	- 23,5	- 14,8	8,5	0,6	- 8,0	- 1,8	- 2,9	- 3,4	5,7	- 5,0	- 13,2
Ceará	- 18,6	- 22,6	- 19,8	- 40,0	- 39,3	- 10,3	- 10,2	- 19,3	- 28,4	9,2	6,5	- 3,6	4,4	- 30,3	- 21,4
Pernambuco	10,2	- 1,5	- 23,3	- 30,9	- 41,6	- 36,9	28,2	17,8	- 16,8	- 15,3	- 12,1	- 5,9	- 16,3	- 19,3	- 15,6
Bahia	20,3	10,3	- 12,5	- 15,0	- 25,8	- 19,2	20,4	12,9	- 13,0	- 8,0	- 9,2	- 10,2	48,5	21,0	- 0,1
Minas Gerais	21,2	10,9	- 1,1	- 18,3	- 23,4	- 15,4	24,0	13,3	0,7	- 3,7	- 5,7	0,5	18,3	- 6,2	- 11,5
Espirito Santo	12,6	- 6,1	- 20,9	21,0	- 8,0	- 27,9	- 10,6	- 30,5	- 22,6	- 1,3	1,0	0,6	- 1,4	- 18,3	- 13,4
Rio de Janeiro	- 0,4	- 6,2	- 12,5	- 24,4	- 30,8	- 20,5	- 3,5	- 9,1	- 12,4	- 2,3	- 2,1	- 2,5	5,0	- 4,5	- 13,6
São Paulo	18,2	11,2	- 2,3	6,2	- 11,6	- 12,1	11,3	8,0	- 1,4	2,1	1,8	- 1,4	5,3	0,6	- 13,5
Paraná	0,5	- 6,9	- 9,4	- 29,8	- 33,3	- 12,5	6,9	- 13,6	- 13,0	- 2,6	- 3,2	- 1,8	- 11,7	- 17,9	- 17,0
Santa Catarina	7,8	5,2	- 3,3	- 17,3	- 32,4	- 5,1	6,0	11,2	- 4,9	- 5,4	- 8,6	- 3,6	6,7	10,2	- 9,6
Rio Grande do Sul	15,3	4,6	- 2,1	- 18,2	- 22,6	4,9	17,4	- 2,3	- 10,9	- 3,7	- 4,5	- 1,8	0,8	- 13,9	- 14,2
Goiás	- 0,1	- 10,4	- 14,4	- 19,3	- 41,4	- 22,6	- 3,8	- 6,6	- 13,7	- 2,0	- 5,2	- 5,7	- 0,5	- 14,3	- 12,3
Distrito Federal	6,4	- 0,4	- 7,0	11,1	- 17,3	- 24,3	- 4,0	- 9,8	- 4,5	- 2,3	- 4,5	- 8,8	7,7	- 5,7	- 14,3

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 12,4	- 11,2	- 10,8	- 5,3	- 5,3	- 7,8	- 6,1	- 8,1	- 12,8	9,4	4,2	- 6,2
Ceará	39,5	18,2	- 1,0	2,0	0,8	- 8,0	- 4,1	- 3,1	- 12,4	15,2	19,7	- 12,0
Pernambuco	51,0	47,9	- 5,7	5,5	2,9	1,0	5,1	- 1,5	- 11,9	- 3,1	- 8,3	- 5,1
Bahia	- 7,2	- 8,0	- 12,3	- 2,0	- 0,3	- 8,3	1,6	- 6,1	- 6,9	9,1	1,2	- 7,9
Minas Gerais	- 31,6	- 25,2	- 1,9	- 10,1	- 11,8	2,5	- 29,9	- 30,0	- 15,7	8,7	2,1	- 9,7
Espírito Santo	38,5	- 17,1	- 27,7	- 14,8	- 14,4	- 17,1	43,5	15,6	- 10,8	- 36,6	- 38,5	- 15,4
Rio de Janeiro	- 22,2	- 33,4	- 10,2	- 11,2	- 5,5	- 11,0	- 4,5	- 5,7	- 16,2	14,0	17,6	- 5,0
São Paulo	- 29,8	- 20,4	- 11,8	- 4,7	- 10,4	- 11,9	- 11,8	- 11,1	- 15,6	13,2	7,1	- 5,3
Paraná	31,8	- 3,6	- 12,8	- 6,9	- 4,0	- 8,2	- 14,8	- 14,2	- 6,8	18,3	10,8	- 4,8
Santa Catarina	50,5	29,7	- 2,2	- 5,5	- 3,0	2,5	2,5	2,0	- 8,0	0,5	- 1,5	- 5,2
Rio Grande do Sul	11,5	3,7	- 16,4	0,7	8,2	- 3,2	14,5	10,5	- 13,2	8,8	- 1,7	- 3,8
Goiás	- 35,9	- 44,1	- 42,1	- 23,3	- 15,7	- 7,1	- 20,7	- 26,2	- 15,1	2,6	- 0,8	- 10,1
Distrito Federal	59,5	29,6	8,1	- 14,4	- 5,1	- 5,9	8,8	2,1	- 12,2	34,8	23,4	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - março 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017
Brasil	86,4	80,7	81,6	80,9	81,4	82,2	78,9	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,1
Rondônia	82,8	78,6	83,3	84,8	88,0	87,7	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	76,7
Acre	80,2	76,5	77,4	77,3	78,2	77,8	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	77,5
Amazonas	80,4	74,8	75,5	76,0	78,3	80,2	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,7
Roraima	98,2	95,2	95,1	96,9	103,4	104,8	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3
Pará	83,1	79,1	80,6	78,5	78,4	77,3	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7
Amapá	73,9	68,9	71,2	69,6	71,4	71,2	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,5
Tocantins	77,1	71,1	72,7	73,9	74,6	75,2	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	83,6
Maranhão	79,4	77,3	76,9	77,5	75,8	80,4	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	82,8
Piauí	84,6	81,8	82,3	80,4	81,5	81,9	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	79,7
Ceará	83,6	80,2	81,1	79,8	82,6	81,9	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,6
Rio G. do Norte	87,0	82,3	83,1	80,6	83,4	84,7	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0
Paraíba	79,0	76,1	78,2	76,1	81,2	80,9	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,7
Pernambuco	77,8	73,2	75,4	74,0	77,3	75,7	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	80,1
Alagoas	84,2	78,7	79,7	75,7	78,1	80,9	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,6
Sergipe	84,0	78,9	78,5	75,8	76,2	77,4	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	79,9
Bahia	83,3	76,9	77,4	76,7	78,8	80,2	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,7
Minas Gerais	90,1	84,7	87,3	87,3	87,7	88,9	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	88,1
Espirito Santo	72,7	70,4	67,2	71,8	71,2	69,8	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,1
Rio de Janeiro	87,2	77,3	79,6	78,9	77,9	79,6	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7
São Paulo	91,5	85,6	85,9	84,3	84,0	86,1	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,3
Paraná	87,4	82,1	83,1	82,7	85,1	83,4	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,0
Santa Catarina	83,1	78,1	79,4	77,9	80,8	80,1	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	92,8
Rio Grande do Sul	81,7	75,6	77,1	77,5	76,6	77,1	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	86,9
Mato Grosso do Sul	89,9	85,3	87,7	84,4	86,0	86,1	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	85,0
Mato Grosso	81,0	79,5	77,7	80,8	82,3	80,8	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4
Goiás	78,0	73,8	74,1	75,0	73,3	73,3	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	65,9
Distrito Federal	79,5	74,2	74,3	75,0	76,4	75,9	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - março 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		jan/2017	fev/2017	mar/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	98,0	3,2	- 2,3	- 1,2	- 0,1	- 0,5
Rondônia	83,7	- 12,9	- 16,9	- 6,4	- 12,1	- 5,7
Acre	88,3	- 1,0	- 7,8	- 1,5	- 3,4	- 5,6
Amazonas	95,6	7,7	4,0	5,8	5,9	- 1,9
Roraima	110,6	- 2,2	0,0	- 1,7	- 1,3	8,0
Pará	96,5	- 3,2	- 9,9	1,8	- 3,6	- 5,9
Amapá	85,4	4,4	4,4	3,9	4,2	- 6,3
Tocantins	96,3	- 1,9	- 11,3	8,2	- 1,3	- 5,0
Maranhão	98,4	6,3	0,0	5,8	4,1	0,0
Piauí	94,1	- 4,0	- 10,0	- 4,0	- 5,9	- 1,4
Ceará	94,4	2,8	- 3,7	- 2,6	- 1,1	- 0,8
Rio Grande do Norte	98,4	0,0	- 2,9	- 2,3	- 1,7	- 0,8
Paraíba	95,3	4,6	4,4	6,4	5,2	3,2
Pernambuco	93,3	0,8	- 2,2	4,7	1,2	- 2,1
Alagoas	104,5	7,9	4,2	9,6	7,3	2,0
Sergipe	94,5	- 3,2	- 6,2	- 2,5	- 3,9	- 3,2
Bahia	94,6	- 0,1	- 6,7	- 0,2	- 2,3	- 3,8
Minas Gerais	102,7	3,7	- 1,3	- 0,8	0,5	2,9
Espírito Santo	87,0	- 5,4	- 17,4	3,7	- 6,1	- 5,9
Rio de Janeiro	98,1	2,6	1,3	- 1,6	0,7	- 2,3
São Paulo	97,7	3,9	- 3,7	- 6,2	- 2,1	- 0,1
Paraná	102,9	2,9	- 2,5	1,8	0,8	1,6
Santa Catarina	108,6	9,1	10,7	12,9	10,9	3,0
Rio Grande do Sul	103,6	12,6	4,4	8,4	8,5	1,4
Mato Grosso do Sul	98,1	- 1,2	- 5,2	- 6,3	- 4,2	- 0,8
Mato Grosso	97,7	3,3	- 6,1	3,6	0,3	- 3,0
Goiás	75,6	- 7,5	- 10,0	- 15,5	- 11,1	- 5,8
Distrito Federal	90,7	- 3,0	- 7,2	- 2,4	- 4,1	- 5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 1,2	- 0,1	- 0,5	- 5,3	- 5,7	- 1,8	- 5,6	1,5	7,3	- 6,6	1,7	7,4	13,7	7,6	- 3,1
Ceará	- 2,6	- 1,1	- 0,8	- 37,4	- 20,7	- 0,3	3,0	3,3	8,9	- 4,4	- 4,0	7,3	4,9	3,1	1,0
Pernambuco	4,7	1,2	- 2,1	- 2,9	- 4,3	0,9	- 2,7	- 2,2	1,2	- 15,0	- 12,7	- 2,3	32,7	17,4	- 1,3
Bahia	- 0,2	- 2,3	- 3,8	- 7,9	- 5,3	- 9,5	- 11,3	- 9,7	1,4	- 12,4	- 11,2	4,3	3,5	5,5	- 5,5
Minas Gerais	- 0,8	0,5	2,9	- 27,4	- 24,5	- 3,2	8,8	15,0	12,8	10,4	17,3	14,2	48,1	37,1	- 1,4
Espirito Santo	3,7	- 6,1	- 5,9	- 1,7	- 10,9	- 8,8	- 19,9	- 14,8	3,0	- 19,9	- 13,6	3,4	56,2	- 3,4	- 11,6
Rio de Janeiro	- 1,6	0,7	- 2,3	- 16,4	- 16,3	- 6,5	- 4,5	- 0,7	5,7	- 5,4	1,5	6,0	12,8	3,4	- 11,1
São Paulo	- 6,2	- 2,1	- 0,1	6,8	6,7	1,3	- 14,8	- 0,8	7,8	- 14,5	0,7	8,0	15,5	8,1	- 3,1
Paraná	1,8	0,8	1,6	19,9	14,0	4,3	0,9	2,3	8,9	- 5,7	- 2,9	7,9	3,3	0,5	1,7
Santa Catarina	12,9	10,9	3,0	4,4	1,4	3,4	28,9	25,9	12,1	28,3	26,5	12,0	1,2	- 5,1	2,1
Rio Grande do Sul	8,4	8,5	1,4	9,8	4,1	4,4	- 4,7	1,1	6,0	- 6,2	0,3	5,7	20,3	27,9	1,9
Goiás	- 15,5	- 11,1	- 5,8	- 22,0	- 22,3	- 3,8	- 25,9	- 6,0	3,2	- 27,0	- 5,2	2,9	5,3	2,5	- 2,5
Distrito Federal	- 2,4	- 4,1	- 5,8	- 10,5	- 11,2	- 5,6	- 21,4	- 19,7	- 8,1	- 25,5	- 23,5	- 9,5	0,9	1,8	- 1,5

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	10,6	4,2	- 3,6	3,2	- 8,9	- 10,2	11,8	7,8	- 0,9	10,3	8,9	8,5	14,9	3,8	- 4,0
Ceará	- 17,5	- 21,2	- 15,7	- 30,9	- 31,0	- 7,3	- 4,9	- 13,0	- 21,5	24,1	21,3	10,8	14,6	- 22,0	- 11,1
Pernambuco	15,2	3,7	- 16,5	- 18,5	- 31,6	- 33,3	34,4	25,9	- 6,0	- 5,1	- 2,1	5,6	- 7,3	- 10,2	- 5,9
Bahia	20,9	11,4	- 8,8	8,6	- 6,7	- 13,6	26,5	20,5	- 6,6	3,6	2,7	2,2	59,8	30,2	8,0
Minas Gerais	23,0	13,3	3,8	- 2,0	- 7,4	- 7,6	28,7	20,5	7,1	6,1	4,3	10,8	27,0	2,5	- 2,1
Espirito Santo	14,0	- 4,2	- 18,0	51,9	16,5	- 21,8	- 8,4	- 20,4	- 15,9	11,8	13,4	12,1	6,4	- 11,7	- 4,3
Rio de Janeiro	- 1,8	- 6,1	- 8,7	- 5,2	- 12,6	- 15,0	- 1,2	- 4,9	- 6,7	8,2	7,6	8,2	13,3	3,1	- 4,3
São Paulo	17,6	12,0	2,1	25,6	3,7	- 8,2	12,0	12,0	6,0	15,1	14,9	11,8	15,8	10,9	- 4,1
Paraná	- 0,6	- 6,7	- 6,7	- 19,5	- 23,6	- 10,8	12,3	4,9	- 4,1	10,9	10,6	8,8	- 5,7	- 11,7	- 7,2
Santa Catarina	5,9	4,2	0,0	- 5,0	- 22,4	- 3,3	11,3	19,1	1,6	8,5	5,3	7,1	13,8	18,6	1,0
Rio Grande do Sul	16,9	7,6	4,1	1,0	- 4,9	11,9	28,2	15,6	- 1,2	8,4	7,5	10,5	10,2	- 6,0	- 6,0
Goiás	0,0	- 9,5	- 10,1	- 5,6	- 30,9	- 18,5	1,4	- 0,1	- 7,0	8,7	5,1	5,1	6,1	- 6,9	- 1,7
Distrito Federal	5,4	- 0,4	- 6,0	45,8	9,5	- 17,0	- 6,1	- 4,1	- 0,5	9,9	7,4	2,2	14,4	0,9	- 7,1

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - março 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 17,7	- 13,1	- 5,2	- 0,7	0,2	- 0,6	- 5,0	- 7,4	- 12,2	10,0	5,2	- 4,6
Ceará	38,2	21,7	8,3	8,1	7,4	- 0,2	- 2,0	- 1,6	- 10,4	14,5	18,3	- 13,7
Pernambuco	50,2	47,3	6,1	11,1	8,4	9,9	8,4	2,4	- 9,9	- 6,2	- 11,0	- 8,2
Bahia	- 3,4	- 0,8	- 2,1	3,3	5,7	- 1,1	1,8	- 6,3	- 6,5	9,7	0,7	- 7,3
Minas Gerais	- 30,5	- 22,0	10,6	- 4,2	- 5,3	9,7	- 31,9	- 31,2	- 13,0	9,4	3,3	- 6,5
Espirito Santo	31,4	- 21,6	- 24,2	- 11,5	- 11,0	- 11,3	42,1	15,5	- 9,4	- 34,6	- 36,9	- 12,9
Rio de Janeiro	- 25,4	- 36,0	- 9,4	- 7,3	- 0,9	- 4,3	- 4,6	- 5,7	- 16,1	12,5	16,2	- 3,7
São Paulo	- 38,4	- 24,8	- 8,4	0,7	- 4,2	- 4,7	- 10,1	- 10,8	- 16,3	16,2	10,6	- 2,4
Paraná	10,3	- 16,8	- 6,9	- 3,6	0,4	- 1,4	- 13,0	- 13,1	- 6,0	18,9	12,0	- 2,9
Santa Catarina	33,0	17,0	4,1	- 2,6	0,8	9,6	8,8	7,0	- 6,4	- 4,1	- 5,9	- 4,0
Rio Grande do Sul	- 0,2	- 2,1	- 8,9	6,9	15,9	5,5	13,9	11,9	- 12,7	12,0	1,6	- 1,1
Goiás	- 34,6	- 41,8	- 30,3	- 19,1	- 10,7	- 0,1	- 23,7	- 28,2	- 15,4	0,9	- 2,4	- 8,6
Distrito Federal	45,9	28,3	9,6	- 10,6	- 0,4	- 0,1	10,0	3,8	- 10,3	33,8	22,6	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - março 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/2016	abr/2016	mai/2016	jun/2016	jul/2016	ago/2016	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017
Brasil	99,2	93,8	95,2	94,7	96,2	97,5	93,4	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,0
Rondônia	89,5	86,0	91,6	93,1	96,9	96,3	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	83,7
Acre	89,7	86,8	88,4	87,7	89,9	88,9	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	88,3
Amazonas	90,4	85,1	86,3	86,9	91,1	93,0	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,6
Roraima	112,5	110,0	110,6	113,2	121,9	125,0	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6
Pará	94,8	91,8	93,7	91,3	92,3	91,0	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,5
Amapá	82,2	77,9	81,1	79,4	81,8	81,2	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,4
Tocantins	89,0	83,2	84,8	85,7	87,9	88,8	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	96,3
Maranhão	93,0	90,9	91,4	91,8	90,9	96,0	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,4
Piauí	98,0	95,6	96,7	94,5	96,8	97,2	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,1
Ceará	96,9	94,0	95,2	94,2	98,2	97,4	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,4
Rio G. do Norte	100,7	96,6	97,7	95,2	99,5	100,3	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4
Paraíba	89,5	86,9	89,6	88,2	93,6	93,1	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3
Pernambuco	89,1	84,7	87,2	86,8	90,2	88,5	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	93,3
Alagoas	95,3	89,8	91,2	87,3	90,4	92,8	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,5
Sergipe	96,9	92,4	92,3	89,7	90,5	91,6	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,5
Bahia	94,9	88,6	89,7	88,6	91,6	93,4	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,6
Minas Gerais	103,5	98,5	101,5	101,7	104,0	105,4	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	102,7
Espirito Santo	83,9	81,9	78,8	83,7	83,7	82,7	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,0
Rio de Janeiro	99,7	90,4	93,2	93,6	92,3	95,0	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1
São Paulo	104,2	99,0	99,9	98,6	99,7	102,6	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	97,7
Paraná	101,1	95,8	96,9	96,7	100,0	98,2	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	102,9
Santa Catarina	96,2	91,5	93,3	91,7	95,1	94,6	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	108,6
Rio Grande do Sul	95,5	89,6	91,7	92,3	92,0	92,3	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	103,6
Mato Grosso do Sul	104,6	99,8	102,5	99,2	101,8	101,9	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	98,1
Mato Grosso	94,3	92,9	90,7	94,2	96,3	95,1	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,7
Goiás	89,5	84,9	85,4	86,3	85,2	85,7	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	75,6
Distrito Federal	93,0	86,5	86,7	86,7	88,8	88,3	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	90,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação
março 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	jan/2017	fev/2017	mar/2017	jan/2017	fev/2017	mar/2017
Brasil	92,2	90,7	89,0	6,0	- 1,6	- 1,9
Rondônia	84,3	83,3	84,6	8,8	- 1,2	1,6
Acre	89,8	87,2	85,0	3,3	- 2,9	- 2,5
Amazonas	86,9	86,1	86,4	5,6	- 0,9	0,3
Roraima	91,7	97,7	96,7	- 15,7	6,5	- 1,0
Pará	79,5	80,0	81,2	1,8	0,6	1,5
Amapá	76,5	77,0	75,7	8,7	0,7	- 1,7
Tocantins	85,1	82,1	94,5	- 2,9	- 3,5	15,1
Maranhão	89,0	88,0	88,7	4,0	- 1,1	0,8
Piauí	83,7	84,0	83,4	0,0	0,4	- 0,7
Ceará	87,2	86,2	84,9	0,5	- 1,1	- 1,5
Rio Grande do Norte	89,7	87,7	87,0	6,2	- 2,2	- 0,8
Paraíba	90,0	90,7	89,1	4,4	0,8	- 1,8
Pernambuco	84,9	85,8	86,7	5,3	1,1	1,0
Alagoas	92,1	94,0	92,5	10,0	2,1	- 1,6
Sergipe	84,8	83,3	84,1	- 2,2	- 1,8	1,0
Bahia	81,9	80,9	79,0	5,1	- 1,2	- 2,3
Minas Gerais	97,9	99,7	99,2	4,1	1,8	- 0,5
Espirito Santo	80,9	69,1	78,6	1,6	- 14,6	13,7
Rio de Janeiro	87,3	87,7	87,0	0,9	0,5	- 0,8
São Paulo	91,3	91,6	86,2	1,8	0,3	- 5,9
Paraná	92,8	93,9	95,0	1,5	1,2	1,2
Santa Catarina	99,8	103,8	105,6	9,4	4,0	1,7
Rio Grande do Sul	95,7	92,1	90,5	14,3	- 3,8	- 1,7
Mato Grosso do Sul	93,4	94,3	92,0	3,9	1,0	- 2,4
Mato Grosso	88,2	85,1	86,8	14,7	- 3,5	2,0
Goiás	78,7	80,0	69,4	0,1	1,7	- 13,2
Distrito Federal	79,3	80,1	79,1	- 2,8	1,0	- 1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação março 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	jan/2017	fev/2017	mar/2017	jan/2017	fev/2017	mar/2017
Brasil	109,9	109,1	107,0	3,6	- 0,7	- 1,9
Rondônia	96,3	94,8	96,8	8,8	- 1,6	2,1
Acre	106,2	104,5	100,9	2,2	- 1,6	- 3,4
Amazonas	104,0	103,6	103,8	2,1	- 0,4	0,2
Roraima	112,6	121,4	119,6	- 14,9	7,8	- 1,5
Pará	97,4	97,5	99,2	0,8	0,1	1,7
Amapá	91,8	92,5	90,0	9,9	0,8	- 2,7
Tocantins	102,3	97,9	112,4	- 2,7	- 4,3	14,8
Maranhão	110,4	109,7	110,2	4,1	- 0,6	0,5
Piauí	104,1	104,2	103,6	0,0	0,1	- 0,6
Ceará	108,0	106,2	104,0	0,5	- 1,7	- 2,1
Rio Grande do Norte	112,9	110,0	109,2	7,3	- 2,6	- 0,7
Paraíba	108,7	109,0	107,4	4,8	0,3	- 1,5
Pernambuco	103,2	104,1	105,3	4,8	0,9	1,2
Alagoas	112,7	113,2	112,6	10,4	0,4	- 0,5
Sergipe	104,1	102,1	102,7	- 0,9	- 1,9	0,6
Bahia	99,5	98,0	94,8	5,4	- 1,5	- 3,3
Minas Gerais	119,0	120,2	118,9	3,5	1,0	- 1,1
Espirito Santo	97,9	83,3	94,6	0,6	- 14,9	13,6
Rio de Janeiro	106,2	106,3	105,2	0,9	0,1	- 1,0
São Paulo	112,1	112,0	103,0	3,7	- 0,1	- 8,0
Paraná	112,7	114,1	115,1	0,6	1,2	0,9
Santa Catarina	119,5	124,0	125,5	7,5	3,8	1,2
Rio Grande do Sul	119,6	114,8	112,2	14,7	- 4,0	- 2,3
Mato Grosso do Sul	112,9	113,0	108,9	4,1	0,1	- 3,6
Mato Grosso	108,8	99,8	101,7	15,6	- 8,3	1,9
Goiás	96,3	97,0	83,3	0,3	0,7	- 14,1
Distrito Federal	94,4	94,1	92,4	- 2,6	- 0,3	- 1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 11/05/2017 às 9:00 h